ESTADO DE MINAS

Publicado em 28/06/2024 - 05:55

Sinais de seca histórica

CLIMA

SECA JÁ CASTIGA 138 CIDADES DE MINAS. E TENDE A PIORAR

Lista de municípios em emergência no semiárido deve crescer, na esteira de uma estiagem que ameaça ser a pior da história mineira, com inverno 3°C mais quente

LARISSA FIGUEIREDO*

O Norte de Minas e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri podem superar neste ano o marco de pior estiagem da história. A seca – que começou mais cedo e tende a se prolongar – provoca estragos no semiárido mineiro, onde 138 municípios já entraram em situação de emergência. A maior parte dos decretos foi reconhecida pelo governo do estado ainda em maio, quando 95 cidades se somaram às cinco que estavam nessa situação desde o início do ano. Neste mês, outros 38 municípios entraram na lista. A medida vale por seis meses, o que significa que a maioria fica em alerta até o fim do ano.

A última leva de decretos foi reconhecida pelo governador Romeu Zema (Novo) em 19 de junho, antes da chegada do inverno, que promete altas temperaturas, sem nenhuma previsão de chuva até o momento. Meteorologistas afirmam que o cenário supera a estiagem do ano passado, considerada a mais rigorosa de toda a história do estado.

O meteorologista Ruibran dos Reis, do Instituto Climatempo, explica que as famosas chuvas de verão não foram suficientes para amenizar os efeitos da seca em Minas Gerais. "As chuvas começaram no fim de dezembro; em janeiro e fevereiro tivemos chuvas fortes, mas que vieram em forma de pancadas. Essas pancadas não abasteceram o lençol freático", esclarece.

O fenômeno El Niño, responsável pelas ondas de calor, chegou ao fim em 12 de junho. No entanto, Ruibran afirma que essas regiões continuarão a ser castigadas pela estiagem em decorrência do aquecimento global e da seca na região amazônica, que impacta diretamente a pluviosidade em todo o país.

"Já era esperado que a seca começasse mais cedo este ano. Tivemos um El Niño intenso e forte, que deixou uma sequela climática. Não há previsão de chuvas para a região. Os modelos meteorológicos mostram que este ano vai ser pior que 2023. Teremos um inverno mais quente, (com temperatura) entre 2°C e 3°C acima da média", destaca o especialista.

O vislumbre de esperança dessas regiões que enfrentam a seca poderia ser o fenômeno climático La Niña, que traz chuvas e frentes frias, e geralmente acontece no mês de setembro. Porém, Ruibran afirma que a primavera em Minas Gerais continuará com altas temperaturas e La Niña não deve passar pelo estado. "Até então, estamos em uma zona neutra", diz o meteorologista.

▶▶▶

"Tivemos um El Niño intenso e forte, que deixou uma sequela climática. Não há previsão de chuvas para a região. Os modelos meteorológicos mostram que este ano vai ser pior que 2023"

Ruibran dos Reis
Meteorologista do Instituto Climatempo

AMAMS/DIVULGAÇÃO

PASTOS SECOS RETRATAM UMA DAS FACES DA ESTIAGEM NO NORTE DE MINAS, ONDE PRODUTORES RURAIS AMARGAM PREJUÍZOS DESDE O ANO PASSADO

MUNICÍPIOS COM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA RECONHECIDA PODEM TER ACESSO A CAMINHÕES-PIPA PARA LEVAR ÁGUA POTÁVEL ÀS COMUNIDADES RURAIS

PREJUÍZOS

Padre Carcaillo: Pedro de Padre Carcaillo, o presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amas), Ronaldo Cunha Ribeiro, prefeito de São José da Safira (MG), aponta um fator: "Tivemos um El Nino intenso e forte, que deixou uma sequela climática. Não há previsão de chuvas para a região. Os modelos meteorológicos mostram que este ano vai ser pior que 2023. Teremos um inverno mais quente, (com temperatura) entre 2°C e 3°C acima da média", destaca o especialista.

O vislumbre de esperança dessas regiões que enfrentam a seca poderia ser o fenômeno climático La Niña, que traz chuvas e frentes frias, e geralmente acontece no mês de setembro. Porém, Ruibran afirma que a primavera em Minas Gerais continuará com altas temperaturas e La Niña não deve passar pelo estado. "Até então, estamos em uma zona neutra", diz o meteorologista.

AJUDA

O teste do decreto do governo de Minas que libera ajuda aos municípios em situação de emergência, que, apesar dos índices pluviométricos registrados no estado no período chuvoso, mal

MAPA DA ESTIAGEM

Como quase que não não as chuvas que já somam com a falta de chuvas em Minas Gerais

138 municípios em emergência até 19/6. Todos eles estão localizados na Região Norte, ou nos vales do Mucuri e do Jequitinhonha

95 decretos publicados em maio

38 decretaram emergência entre 1º e 19/6

5 decretos foram publicados antes de maio

FONTE: DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

Nas cidades já se encontram com problemas de abastecimento em comunidades rurais, inclusive bairros de grande porte, como Montes Claros, sede da Regional de Saúde do Norte de Minas, do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) e da Universidade Estadual de Montes Claros. Segundo o presidente da Amams, a partir do decreto, cria-se uma série de ações, como a contratação, pela Prefeitura de Pacas, em caráter emergencial de 20 pipas para levar água potável às comunidades rurais, que não têm acesso a caminhões-pipa. A Prefeitura de Montes Claros, que recebeu 37 caminhões-pipa para atender 20 bairros e 20 comunidades rurais, também foi recebida pelo governador Romeu Zema (Novo) em 19 de junho. O reconhecimento vale para 95 municípios, entre 22 de maio e 19 de junho.

PIOR SECA

Em novembro deste ano passado, o Estado de Minas registrou um pequeno problema: uma seca que ameaça ser a pior da história. A situação era pior na área do Vale do Jequitinhonha, na cidade de Itaipe, a cerca de quinhentos quilômetros de Belo Horizonte, onde o nível do rio Itaipe (MG) baixou de 1,5 metro para 1,5 centímetro. Na época, o prefeito Ronaldo Cunha Ribeiro, do Partido Liberal (PL), se valeu da ajuda do governo do estado para levar água potável para 95 municípios.

Em um período em curso, mais do que recorde, cidades como Itaipe, Pedra Azul, Jacinto, Ninheira e Cristalândia (todas no Vale do Jequitinhonha) e Ouro Verde (no Vale do Mucuri) estão em situação de emergência.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 36 e 37

Copyright © Clipclap 2025.